



Gen Bda EXPEDITO **HERMES** REGO MIRANDA  
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

### CURRICULUM VITAE

O General de Brigada Expedito Hermes Rego Miranda, nasceu em 14 de maio de 1935, na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Filho de Conceição Nunes de Miranda e Maria Heloiza Rego de Miranda. Após ter cursado o Colégio Militar do Rio de Janeiro, ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras onde, ao concluir sua formação militar, foi declarado Aspirante a Oficial, da Arma de Infantaria, em 06 de janeiro de 1956. A sua promoção a General de Exército ocorreu em 31 de março de 1997.

Ao longo de sua carreira, o General Hermes teve a oportunidade de realizar o Curso de Oficial de Comunicações, na Escola de Comunicações, em 1958; o de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em 1965; o de Comando e Estado-Maior, na Escola de Comando e Estado-Maior, em 1970; o de Altos Estudos de Política e Estratégia, na Escola Superior de Guerra, em 1991; bem como os de Análise Ocupacional e de Operacionalização de Objetivos Educacionais, ambos no Centro de Estudo e Pessoal e o de Transporte, realizado pela Diretoria de Transporte.

Desempenhou praticamente todas as funções inerentes ao oficial da Arma de Infantaria, tendo sido inclusive Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras e da Escola de Comunicações. Como Coronel comandou o 1º Batalhão de Guardas, no Rio de Janeiro, o Corpo de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. Em Resende e serviu no Gabinete Militar da Presidência da República, como Assistente secretário do Ministro-Chefe da Casa Militar, no período de abril de 1985 a novembro de 1988. Como Oficial-General comandou a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Recife; foi Diretor de Promoções; foi Comandante Militar do Oeste e da 9ª Divisão de Exército; Comandante e Diretor de Estudos da Escola Superior de Guerra; Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa e Chefe do Estado-Maior do Exército.

A par de sua intensa atividade castrense, o General Hermes foi Membro da Comissão Executiva do 1º Centenário da Fundação de Campo Grande, Mato Grosso; Coordenador Geral do Torneio Independência para jogos Internacionais, em Campo Grande; Coordenador do Convênio realizado entre o Ministério da Educação e Cultura e a 9ª Região Militar; Coordenador do ensino profissionalizante de Eletrônica para alunos do 2º grau; Ouvidor da Presidência da República, em 1987 e 1988, e Coordenador da Comissão Especial de Transporte, em São Paulo.

O General Hermes também realizou o Mestrado em Estudos de Problemas Brasileiros na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Realizou inúmeras, palestras e conferências, destacando-se as Conferências Antitóxicos nos anos de 1980, 1981 e 1982, na Campanha Círculo de Jovens e as do Projeto Rondon, em 1971 e 1972. No exterior, foi conferencista convidado da “National Defense University-USA”, em 1997 e do Ministério de Defesa e Academia de Altos Estudos Militares da Romênia, em 1998.

Foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar - Grã-Cruz; Ordem do Mérito Naval – Grande Oficial; Ordem do Mérito Aeronáutico – Grande Oficial; Ordem do Mérito das Forças Armadas - Grã-Cruz; Ordem do Rio Branco - Grã-Cruz; Ordem do Mérito Judiciário - Alta Distinção, 1999 e Grã-Cruz, 2000; Medalha do Pacificador; Mérito Tamandaré; Mérito Santos Dumont; Medalha Marechal Trompowsky; Medalha de 40 anos de Bons Serviços com passador de platina; Ordem do Mérito Ministério Público Militar - Alta Distinção; Medalha Militar e Passador de Platina; Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho – Grã-Cruz; Medalha Corpo de Tropa com Passador de Bronze; Medalha de Honra da Inconfidência; Medalha do Mérito Adesguiano; Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes; Ordem do Mérito Policial Militar de Mato Grosso; Medalha Pernambucana do Mérito Policial; Ordem do Mérito dos Guararapes; Medalha do Mérito Cordeiro de Farias; Medalha Imperador D. Pedro II; Medalha do Mérito Eleitoral Frei Caneca – Ouro; Medalha da Vitória; Ordem Nacional do Mérito, França; Ordem Militar de Aviz, Portugal; Condecoração da Águia Azteca, México; Ordem Francisco de Miranda, Venezuela; Ordem Honorífica da Palma - Grande Oficial, Suriname; Ordem dos Serviços Distintos do Mérito Militar - Grã-Cruz, Argentina; Cruz da Ordem do Mérito Militar - Distintivo Branco, Espanha; Ordem Nacional do Mérito, Romênia.

Atividades no STM: foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar por Decreto de 13 de outubro de 2000, publicado no Diário Oficial, Seção 2, de 16 do mesmo mês e ano, tendo tomado posse em 14 de novembro de 2000. Eleito Presidente daquela Egrégia Corte de Justiça, em 16 de fevereiro de 2005, para o biênio 2005/2007, tomou posse em 18 de março do mesmo ano. Deixou a presidência em 14 de maio de 2005, em virtude de aposentadoria. Comissões - Jurisprudência - Suplente, 2000/2002; Acompanhamento de Estágio Probatório de Magistrados - Membro, 2000/2004; Conselho Deliberativo do Plano de Saúde da Justiça Militar da União - Membro, 2002/2005; Conselho de Administração - Presidente, 2005.

Discursos proferidos - Posse em 14 de novembro de 2000; Dia da Bandeira, 2000; Saudação de despedida ao Ministro Gen. Ex. Germano Arnoldi Pedrozo, em 27 de junho de 2002; Saudação de posse ao Ministro Gen. Ex. Antonio Apparício Ignácio Domingues; Posse na Presidência em 18 de março de 2005. Palestras como Ministro do STM – Proferiu palestra sobre o tema “História, Estrutura e Competência da Justiça Militar da União” na V Jornada de Estudos de Direito Penal Militar, realizada em Belo Horizonte – MG. Publicações -

É autor de vários trabalhos, a saber: Guia de Instrução Militar, Topografia Militar, Expansão do Ensino de 1º e 2º grau na Faixa de Fronteira Oeste e Transportes Hidroviários. Aposentado a partir de 15 de maio de 2005, conforme decreto publicado no Diário Oficial da União, Seção 2, de 18 de maio do mesmo ano. Faleceu no dia 8 de setembro de 2012. Foi casado com Maria Auxiliadora, com quem teve três filhos e cinco netos.

## BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN HERMES

O General de Brigada EXPEDITO **HERMES** REGO MIRANDA assumiu o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, em 10 de janeiro de 1989 e mercê de suas invulgares qualidades soube conduzir a Brigada a elevados índices de disciplina, coesão e eficiência apesar das reconhecidas dificuldades conjunturais existentes.

No campo da instrução suas OM subordinadas se destacaram pela operacionalidade e por conquistar todos os objetivos propostos, inclusive no período de adestramento. A manutenção do material bélico, assim como a conservação dos quartelamentos, mereceu especial atenção do Gen Hermes, pela sabida importância que tais setores desempenhavam, relativamente a operacionalidade das Unidades e o moral da tropa. Em decorrência da constante ação do Gen Hermes, nos mais longínquos locais de estacionamento, sensíveis melhorias foram alcançadas nessas atividades, no período.

De outra parte nas chamadas missões complementares, atribuídas ao Exército, também foi muito destacada a conduta da 10ª Bda Inf Mtz, durante o comando do Gen Hermes. Dentre essas devem ser realizadas as ações relativas às eleições presidenciais, em 1989, e de governadores e congressistas, em 1990, nos Estados de Pernambuco e Alagoas. Na oportunidade, realizou um meticuloso planejamento de sua tropa, empregada com firmeza e serenidade, garantia de um pleito ordenado e tranquilo. Atuou também na Operação Gente da Gente, destinada a distribuir alimentos à população flagelada pela seca, na região NE do país. Mais uma vez, as Unidades subordinadas se houveram com muita dedicação e eficiência no cumprimento da citada missão humanitária, graças particularmente à competência e ao entusiasmo demonstrados pelo seu Comandante de Brigada.

O Gen Hermes pela sua fina educação e rara habilidade em conduzir homens, aliada a sua firmeza de atitudes e integridade, demonstrou ser um chefe muito capaz, congregando em torno de si os integrantes de sua GU e conduzindo-os à correta trilha do cumprimento do dever, obtendo um elevado “espírito de corpo”. No desempenho de suas funções, demonstrou ser possuidor de invejáveis qualidades militares, dentre as quais ressaltam a competência profissional, a exatidão no cumprimento do dever, a camaradagem e a lealdade. Seu modo de agir, altruísta, fiel e constante fez nascer e desenvolver uma sincera admiração e uma firme amizade, muito apreciada na caserna.

O Gen Hermes passou o Comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada em 23 de janeiro de 1991, para o Gen GILBERTO SERRA.

## PALAVRAS DE DESPEDIDA

No dia 10 de janeiro de 1989, em solenidade idêntica a que agora se desenvolve, assumia eu, com singular sentimento de alta responsabilidade, mas sumamente honrado com a missão a mim confiada, o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada.

Despeço-me, hoje, confesso que o faço já sentindo o agulhão da saudade tocar o meu coração de soldado, que se emociona pelo mais puro sentimento de amor a esta Grande Unidade com a qual tão profundamente me identifiquei. A certeza de haver compreendido todos os meus esforços no cargo, a convicção de ter comandado com entusiasmo, justiça e dedicação, de dar tudo que pude em prol da Brigada, fazem minorar em mim as tristezas. Despeço-me, pois, consciente do cumprimento do meu dever.

Busquei permanentemente inspirações nos exemplos dos grandes soldados que legaram ao nosso Exército precioso relicário de glórias. Ao transpor o Portão das Armas, já na condição de ex-comandante, caminharei com a firme convicção de haver, no limite de minhas energias e capacidade, procurado servir, com plena fidelidade às suas tradições, da melhor forma, ao Exército e a Nação.

Oportuno é que, nesta solenidade, presto o público testemunho do meu reconhecimento e apoio recebido das diversas Organizações Militares subordinadas, dos Excelentíssimos Senhores Gen Div AMAURY SÁ FREIRE DE LIMA, Gen Div DIRCEU RIBAS CORREA, meus comandantes diretos e do Excelentíssimo Senhor Gen LUIZ PIRES URURAHY NETTO, Comandante Militar do Nordeste, cujas honrosas amizades muito me desvanecem.

Meus Comandados! Nestes dois anos, na vivência diária, desincumbido-me de um dever de Chefe, tive a ventura de expedir diretrizes e orientar procedimentos. Neste ato derradeiro do meu Comando, amparado na recíproca confiança, alicerçada ao longo do tempo, quero valer-me da ocasião para dirigir-vos considerações que julgo convenientes.

Aprendi, na minha vivência nas lides da caserna, que o valor de um exército repousa no culto diuturno das virtudes militares; sem elas a técnica, a tática e a operacionalidade tornam-se meramente rotineiras, com graves prejuízos para o soldado de uma força combatente. Por assim entender procurei, iniciando por mim, praticar, ensinar, e exigir de todos e de cada um, a exatidão no cumprimento do dever, a prática do exemplo, da franqueza e da justiça.

No decorrer dos anos de instrução procurei, auxiliado pelo meu Estado-Maior e Comandantes de Organizações Militares, lapidar as facetas mais nobres da personalidade dos militares em serviço na Brigada para o fiel desempenho, no futuro, da missão da Grande Unidade. Orientando a todos no sentido de manter a 10ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA em condições de eficiência e profissionalismo, visei conservá-la apta, marchando coesa pelo amplo caminho da verdade, da moral, da honra e do amor a PÁTRIA.

Adestrados e emulados para agir num conjunto harmônico, cimentado pelo culto aos mesmos ideais, pela multiplicação e potencialização do valor de cada indivíduo, sempre nos mantivemos como força capaz de vencer todos os fatores adversos. E juntos partilhamos alegrias e enfrentamos dificuldades; unidos nos esmeramos para sermos dignos representantes do nosso Exército.

É hora de partir! Neste momento desejo transmitir aos meus subordinados que suas estimas me são muito preciosas e sempre serei grato pelo tanto de cooperação que de todos recebi, pelo quanto de dedicação que em cada um assinalei, mais do que tudo, pelo privilégio de me haver sido proporcionado a distinção de comandá-los.

Afasto-me também do RECIFE com antecipada saudade, pois aqui, eu e minha esposa, permanente companheira de todos os meus momentos, só tivemos alegria e manifestação de apreço. Ao General GILBERTO SERRA, que a partir desta solenidade assume a condução da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, formulo os votos de que encontre todos os motivos de realização profissional e oportunidade de satisfação pessoal e de sua digníssima família.

Finalmente, expresso a minha convicção de que permanecerão sempre dignos nas fileiras desta Grande Unidade, palmilhando o norte indicado pela honra do soldado.

E rogo a DEUS que os ilumine para perseverar no culto do dever militar, como rumo certo para alcançar vossa plena realização pessoal e profissional.

Após deixar o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, depois de dois anos de excelentes serviços prestados, o General Hermes passou para a Escola Superior de Guerra, na cidade do Rio de Janeiro-RJ.